

Emirados podem abrir consulado em São Paulo

Alexandre Rocha

Iniciativa foi comunicada pelo chanceler do país árabe, Abdallah Al Nahyan, ao ministro brasileiro das Relações Exteriores, Antonio Patriota, durante reunião em Brasília.

Gustavo Ferreira/MRE



Países firmaram memorando sobre consultas políticas

Os Emirados Árabes Unidos estudam abrir um consulado em São Paulo. A informação foi dada nesta sexta-feira (16) pelo chanceler brasileiro, Antonio Patriota, após reunião com o ministro das Relações Exteriores do país do Oriente Médio, Abdallah Bin Zayed Al Nahyan, no Itamaraty, em Brasília. “O que é muito boa notícia”, afirmou Patriota. No Brasil, os Emirados têm apenas a embaixada em Brasília.

De acordo com o ministro brasileiro, tal medida vai ajudar a intensificar ainda mais as relações entre os dois países. Ele acrescentou que os Emirados estão abrindo mais embaixadas na América do Sul. “Há um grande entusiasmo dos Emirados em relação ao crescimento econômico, ao progresso da América do Sul”, declarou.

Nahyan destacou que as relações bilaterais, especialmente na área comercial, já são boas, mas não suficientes. “Temos excelentes possibilidades para melhorar o comércio, mas também as relações em outras áreas”, disse. Ele ressaltou que seu país é “muito ativo” no que se refere aos investimentos e oferece boas oportunidades de negócios e cooperação.

Patriota informou que foi discutida a possibilidade de formação de um Conselho Empresarial Brasil-Emirados “em um prazo breve”. Nahyan teve reuniões com os ministros do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel, e das Minas e Energia, Edison Lobão.

A criação de uma força-tarefa bilateral encarregada de buscar formas de aproximar mais os dois países foi outro tema discutido, segundo o chanceler brasileiro. Essa iniciativa, de acordo com ele, pode servir para identificar oportunidades não só em comércio e investimentos, mas também em áreas como a de defesa e de cooperação trilateral, com o envolvimento de outros países do Oriente Médio e África. Patriota ressaltou que os Emirados têm recursos para financiar projetos do gênero. O fundo soberano de Abu Dhabi, por exemplo, é o maior do mundo.

Nahyan citou ainda os setores de energia e turismo, inclusive com a possibilidade de abertura de mais voos diretos, além dos dois diários que a Emirates Airline opera de Dubai a São Paulo e ao Rio.

Na seara de energia, o ministro dos Emirados destacou o grande potencial do Brasil na indústria de petróleo e gás e a possibilidade de cooperação no ramo de fontes renováveis. Ele

citou a Rio+20, conferência das Nações Unidas sobre o desenvolvimento sustentável, que vai ocorrer na capital fluminense, em junho, como fórum para essa discussão.

Os dois governos ainda assinaram um memorando de entendimentos sobre consultas políticas. "Temos agora a oportunidade de manter contatos mais frequentes e mais aprofundados sobre o conjunto das relações bilaterais, mas, sobretudo, sobre toda a agenda sobre paz e segurança internacional", destacou Patriota.

Fonte: ANBA, 16 mar. 2012. [Portal]. Disponível em:
<<http://anba.achanoticias.com.br>>. Acesso em: 20 mar. 2012.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais.